

VIVÊNCIAS DE DISCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Vítor José Monteiro Borges da Silva Valente^{1*}; Welyson de Lima Santana¹; Jéssica da Silva Vianna¹; Fábio da Silva Santana²

*valenteg497@gmail.com

Introdução: Estima-se que, em 2022, indivíduos com 65 anos ou mais representavam 10,9% da população brasileira, evidenciando crescimento de 57,4% em relação a 2010. Nesse cenário, destacam-se as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) como importantes espaços de cuidado e formação profissional, nos quais o profissional de educação física pode atuar na promoção da saúde física, cognitiva e social por meio da atividade física sistematizada. Experiências extensionistas nesses contextos favorecem o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas reais do cuidado à pessoa idosa. **Objetivo:** Relatar a vivência de discentes do curso de educação física em uma extensão curricular obrigatória desenvolvida em uma Instituição de Longa Permanência para idosos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em 2025, no âmbito de uma extensão curricular obrigatória, realizada no ano de 2025 em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), sob supervisão docente. Participaram aproximadamente 30 idosos institucionalizados em uma ILPI. As atividades eram realizadas semanalmente. Os encontros envolviam a aferição prévia da pressão arterial e, posteriormente, a execução de atividades previamente estabelecidas e organizadas. As atividades eram planejadas de modo a contemplar tanto aspectos funcionais como exercícios de mobilidade e força, incluindo movimentos de sentar e levantar, empurrar e puxar quanto aspectos lúdicos, como atividades de desenho, jogos com bola e uso de bambolê. O planejamento das ações foi orientado pela necessidade de adaptação contínua às condições clínicas e cognitivas dos participantes. **Resultados:** A experiência evidenciou a heterogeneidade do perfil dos idosos atendidos, abrangendo tanto idosos funcionalmente independentes quanto aqueles com diferentes condições de saúde, como comprometimento cognitivo, doença de Alzheimer, doença de Parkinson e deficiência física, necessitando de constante adaptação das atividades propostas. Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de aspectos como capacidade de adaptação, sensibilidade, paciência, empatia, planejamento e tomada de decisão. Além de contribuir para a preparação do discente para atuar profissionalmente em diferentes contextos da população idosa, a extensão mostrou-se muito benéfica para os participantes, que apresentaram melhorias em aspectos relacionados à saúde, ao bem-estar e à socialização, respeitando suas capacidades e limitações. **Conclusão:** A experiência extensionista em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos evidenciou a importância da atuação do profissional de Educação Física nesse contexto, contribuindo tanto para a formação acadêmica do discente quanto para a promoção da saúde, do bem-estar e da socialização dos idosos. Intervenções adaptadas e centradas nas necessidades individuais mostram-se fundamentais para o cuidado em ambientes institucionalizados.

Palavras chaves: Instituições de Longa Permanência; Idosos; Educação Física.

Área temática: Relato de experiência.